

FLUXOGRAMA NO CONTROLE DE PRODUÇÃO

Gutemberg C. Silva aluno de Engenharia de alimentos - Unir/Ariquemes;
Márcio Alves aluno de Engenharia de alimentos - Unir/Ariquemes;
Jansen de Lima Rodrigues aluno de Engenharia de alimentos - Unir/Ariquemes;
Jean Henri aluno de Engenharia de alimentos - Unir/Ariquemes.
BUENO, José Lucas Pedreira - Professor - UNIR/Ariquemes

RESUMO

Em meio a uma gama de informações disponíveis, este trabalho de forma sucinta, apresenta a trajetória do emprego do “fluxograma” ou “diagrama” nas diversas instituições comerciais no Brasil. O objetivo é o de esclarecer e demonstrar a importância da utilização do Fluxograma no Controle de Produção das empresas. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi feita por meio de livro, apostila e anotações obtidas em aulas ministradas pelo professor José Lucas Pedreira Bueno. Na década de 20, antes do processo de industrialização no Brasil, as organizações não dispunham de recursos tecnológicos para gerir suas atividades, devido ao comércio incipiente e pelo fato de o Estado incentivar os investimentos somente na produção e cultivo de café e pecuária, dessa forma as atividades não eram planejadas intensamente com a utilização de fluxogramas, tornando a produção mais vulnerável de erros e problemas de qualidade, diante da crise iminente. Assim, com a industrialização do país possibilitou a chegada de várias empresas multinacionais, trazendo suas tecnologias e empregando técnicas de controle de produção como o fluxograma, garantindo a estabilidade de seus rendimentos. Hoje, a otimização do processo de comunicação é fundamental nas atividades executadas pelas organizações. Pois, com o auxílio da Tecnologia da Informação há uma maior agilidade na interpretação dos dados, permitindo o registro e o monitoramento das diferentes etapas da produção, utilizando como uma das ferramentas o fluxograma ou diagrama para atingir os resultados com eficiência e segurança. Outro fato relevante é o processo de globalização, que é a aproximação dos mercados, no qual as empresas necessitam investir cada vez mais em recursos tecnológicos e organizacionais, permitindo que o fluxograma se adapte às novas exigências, culminando no aumento de produtividade em um menor intervalo de tempo. Deste modo, se as organizações não se adaptarem às novas demandas, melhorando seu processo produtivo e de controle, provavelmente terão graves consequências em suas transações comerciais. Conclui-se que a utilização do fluxograma ou diagrama nas organizações contribui para o desenvolvimento produtivo e permite ao empreendedor ter uma visão mais ampla em sua área de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Fluxograma, Produção, Eficiência.

REFERÊNCIAS:

BUENO, J.L.P. Anotações da disciplina Comunicação. UNIR. Ariquemes, 2010.

FERREIRA, Olavo Leonel. **História do Brasil**. 17ªed. Ática, 1995.

LIMA, Eldo de. **Sistemas e Processos Organizacionais**. Apostila do 5º Período de Administração. FIAR.